

O Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro (CVG-RJ) recebeu a RGA Global Insurance, nesta quarta-feira, dia 5 de setembro, para falar sobre o futuro do seguro de Vida em Grupo no país



O convidado foi o CEO da companhia no Brasil, Ronald Poon Affat. Ele apresentou a edição de 2018 da pesquisa acerca do segmento, principalmente no que diz respeito ao canal empregado-empregador, e se dispôs a realizar um trabalho semelhante junto ao Clube.

De acordo com o palestrante, para as companhias consultadas durante o estudo, nos próximos três anos, o mercado e as carteiras de Vida em Grupo poderão crescer entre 5% e 25%. “Além disso, nos próximos três anos, acredita-se que as coberturas para doenças serão a maior aposta do setor”, disse Affat.

A assessora da presidência do CVG-RJ, Sonia Marra, ressaltou a importância da pesquisa para o mercado. “Essas informações são relevantes para os corretores traçarem suas estratégias de negócios de acordo com as tendências do segmento”, afirmou na ocasião.

Outro assunto discutido foi taxa de aceitação automática. Atualmente, na maioria das companhias, esse processo é manual, mas as empresas tendem a investir na automatização. “Elas sabem que é preciso investir dinheiro para melhorar sua subscrição, sendo mais automática e ágil. Quem chegar lá primeiro ganhará a confiança do corretor e será o líder do mercado”, afirmou Affat.

O resseguro também esteve em pauta: a pesquisa da RGA aponta que 47% entendem a grande importância competitiva desse tipo de contrato, 42% utilizam o resseguro facultativo para grupos grandes ou de alta complexidade, e apenas metade renova anualmente.

Fonte: VTN, em 06.09.2018.